

VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



LESÕES CRÔNICAS DE PELE: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA

SANTIN, Jaine¹; KAISER, Dagmar Elaine¹.

INTRODUÇÃO

- Pele: revestimento e proteção das estruturas corpóreas; sinalização de distúrbios no funcionamento do organismo;
- Lesões cutâneas elementares: classificadas a partir da etiologia, evolução, complexidade, comprometimento tecidual, espessura e presença ou ausências de infecção;
- Lesões crônicas: não curaram em até três meses, possui tecidos com viabilidade comprometida, estando associada a patologias sistêmicas que prejudicam o processo de cicatrização, o que requer um cuidado de qualidade e seguro da enfermagem;
- Pluralidade nos tratamentos de lesões → qual o tratamento adequado?
- Necessidade de uma sistematização do cuidado;
- A utilização de sistematizados na assistência a usuários com lesões crônicas de pele visa um processo crítico e objetivo dos processos de trabalho envolvidos na atenção básica.

OBJETIVO

Construir um protocolo de avaliação e tratamento de usuários com lesões crônicas de pele na atenção básica.

METODOLOGIA

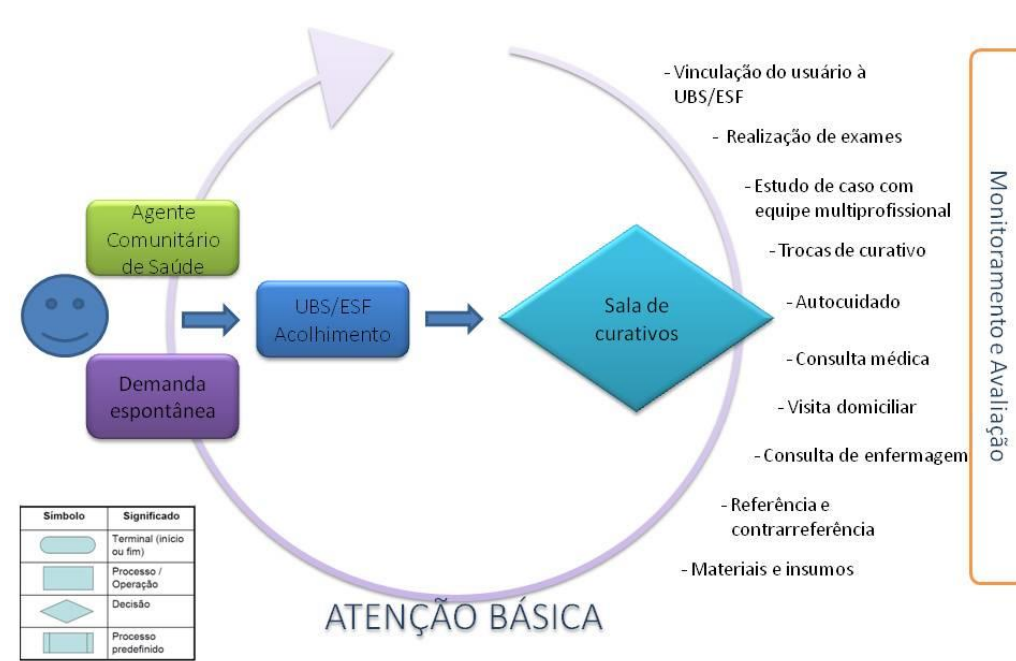
- Estudo qualitativo.
- Fase pré-protocolo: Revisão Integrativa (RI) → Grupo Focal (GF) para discussão dos resultados com a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS).
- Construção de um protocolo de avaliação e tratamento de usuários com lesões crônicas;
- Os aspectos éticos foram respeitados, seguindo as recomendações da Resolução 466/12 - CAAE 56418416.1.0000.5327.

RESULTADOS

- **RI:** maioria dos estudos realizados no Brasil; maior problematização dos estudos foi de úlceras de pernas/vasculares; prevalência de publicações em periódicos de Enfermagem.
- **GF:** reconhecidas as atribuições dos profissionais de saúde na atenção básica no cuidado;
- Construção de um algoritmo de atendimento aos usuários com lesões crônicas de pele;
- Definidos indicadores para o monitoramento do cuidado;
- Validado um quadro de manejo clínico e social para prevenção e tratamento destes usuários.

Quadro 1 – Algoritmo de atendimento aos usuários com lesão de pele.

ALGORITMO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL AO USUÁRIO COM LESÃO CRÔNICA



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Quadro 2 – Indicadores para monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas com usuários com lesões crônicas de pele.

Usuário	Idade	Profissional / tipo de atendimento	Doença de base	Tipo de lesão/ Local/ Leito da ferida	Presença/ Intensidade de dor	Terapêutica	Exames Insumos	Regulação/ Cura/Alta/Óbito
...								...

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que a construção de um protocolo para avaliação e tratamento de usuários com lesões crônicas de pele na atenção básica agrega evidências científicas no campo da prática, exigindo um olhar sobre a segurança do paciente e busca a qualificação da prestação de cuidados de saúde frente a série de necessidades visualizadas.

Quadro 3– Indicação de condutas terapêuticas de recurso mínimo e/ou opção de coberturas especiais de acordo com as características da lesão.

Tipo de Tecido	Exudato		Conduta de Recurso Mínimo	Traca de Curativo	Conduta Opção de Coberturas Especiais	Traca de coberturas
	Característica	Volume				
Epitelização	Nenhum	Nenhum	Proteger área da exposição ao sol Aplicar creme hidratante sem álcool	Diarial	1 Hidrocolóide fino 2 Membros ou filmes de poliuretano 3 Anéis Orlado Especiais (AOE)	Até 2 dias Até 2 dias 1 a 2 vezes dia
	Seroso	Nenhum	Aplicar gaze umedecida com SF 0,9%	Até 24h de saturação	1 Hidrocolóide com borda ou do tamanho da lesão 2 Membros ou filmes de poliuretano 3 Malla não aderente Compressa com petrolatum 4 Hidrom ¹	Até 2 dias Até 2 dias Até 2 dias Até 2 dias
Granulação	Seroso/Sangüinolento	+++	Aplicar gaze umedecida com SF 0,9%	Até 24h de saturação	1 Absorvente não aderente 2 Alginato de cálcio e sódio	Até 3 dias Até 2 dias ou saturação
	Sangüinolento	+++	Aplicar gaze umedecida com SF 0,9%	Até 24h de saturação	1 Alginato de cálcio e sódio 2 Hemostático de gelatina suiza	2 a 3 dias, Absorção
Granulação com Cobertura Crítica ou Infestação	Seroso/Sangüinolento	+++	Aplicar antisséptico tópico	Até 21 dias	1 Alginato de cálcio e sódio para no tamanho exato da lesão 2 Hidrofibra absorvente com praxa, manter 1 cm de borda ao redor da ferida 3 Sulfadiazina de prata	2 a 3 dias Até 2 dias ou saturação 12h
	Pioisangüinolento	+++	Aplicar antisséptico tópico	Rarear/1		
Necrose Úmida/ Necrose Amarela/ Escara	Seroso/Sangüinolento	++	Aplicar gaze umedecida com iodo fisiológico a 0,9%	A cada 12h	1 Hidrocolóide fino 2 Membros ou filmes de poliuretano 3 Hidrogel ¹	Até 2 dias Até 2 dias Até 2 dias
	Seroso/Sangüinolento	+++	Aplicar gaze umedecida com iodo fisiológico a 0,9%	A cada 12h	1 Alginato de cálcio e sódio	2 a 3 dias Até 2 dias

Necrose Seca Escara	Seroso/Sangüinolento	+++	Aplicar gaze umedecida com iodo fisiológico a 0,9%	A cada 12h	1 Sulfadiazina de prata 2 Alginato de cálcio e sódio para tamanho exato da lesão 3 Hidrofibra absorvente com praxa, manter 1 cm de borda ao redor da ferida 4 Papiasina 5% e Ureia 10% ¹ 5 Colaplast ¹	12h 2 a 3 dias Até 2 dias ou saturação 24h 24h
	Pioisangüinolento	+++	Antisséptico tópico	Até 21 dias		
Necrose Seca Escara Lesões Cavidadas ou Localizadas	Nenhum	Nenhuma	Encaminhar para um serviço especializado ou para debridamento cirúrgico	Não se aplica	1 Hidrocolóide fino 2 Membros ou filmes de poliuretano 3 Hidrogel ¹ 4 Papiasina 5% e Ureia 10% ¹ 5 Colaplast ¹	Até 2 dias Até 2 dias Até 2 dias 24h 24h
	Seroso/Sangüinolento	+++	Preservar caridade com gaze umedecida com iodo fisiológico a 0,9%	A cada 12h	1 Hidrofibra absorvente com praxa (manter 2,5 cm para fora da cavidade) 2 Alginato de cálcio e sódio para (manter 1,0 cm para fora da cavidade)	2 a 3 dias Até 2 dias ou saturação
Hipergranulosa Pústula	Seroso/Sangüinolento	+++	Aplicar gaze umedecida sem álcool – não aplicar nos espaços interdigitais Aliviar pressão	A cada 12h	1 Ureia 10% Creme 2 Hidrofibra absorvente com biuret 3 Ureia 25% com ácido acetilsalicílico 0%	Diarial 2 a 3 dias ou saturação Diarial
	Nenhum	Nenhum	Aplicar creme hidratante sem álcool – não aplicar nos espaços interdigitais Aliviar pressão	Diarial		

Aplicar cobertura secundária absorvente
Necessidade de proteção de bordas com creme barreira ou óxido de zinco.
1 = Pouco volume
++ Moderado volume
+++ Grande volume
++++ Abundante volume
1, 2, 3, 4, 5 = Opções para uso
Fonte: Adaptado,^{1,2,3,4,5} e validado no Grupo Focal, 2016.